

Aniversaria a sra. Darcy Vargas

Decorreu, ontem, o aniversário da exma. sra. Darcy Vargas, digna esposa do Presidente Getúlio Vargas. D. Darcy, que é Presidente da Comissão Central da Legião Brasileira de Assistência, de que foi fundadora e primeira Presidente, se tem recomendado por uma intensa e benemérita atividade de assistência social, em benefício das necessidades de todo o Brasil.

A ilustre dama recebeu inúmeras provas de apreço dos meios sociais da Capital do País.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CAS DA PARAIBA

Colação de grau da primeira turma concluinte — Homagem de honra o governador José Americo

Realizou-se, no dia 15 do corrente, a solenidade de formatura da primeira turma concluinte da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba.

O ato se revestiu do maior brilho, dada a importância singular da colação de grau das economistas conterrâneas, pois integram a turma que inaugurou os estudos no estabelecimento de ensino superior, na Paraíba.

A Faculdade de Ciências Econômicas reflete, sem dúvida, a renovação que se verifica, neste Estado, nos setores culturais e intelectuais, e, ao mesmo tempo, representa o resultado do esforço e da abnegação de seu atual diretor, o Prof. Clóvis Lima.

Será parainfo o Prof. Arnóbio Graça, Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade do Recife, inteligência voltada para o estudo e a execução das propostas pedagógicas da disciplina que leciona com raro brilhantismo, naquela velha e tradicional academia.

Os economistas que se vão laurear no próximo dia 15 do corrente, prezam expressiva homenagem ao Governador José Americo. E. S. Excia., o homenageado de honra por parte dos concluintes da Faculdade de Ciências Econômicas da Paraíba, num preito de reconhecimento pelo que o Chefe do Executivo paranaense, vem realizando, atualmente, em benefício da população.

Concluiu no 6º par.

Feira Permanente de Hortaliças

O Serviço Especial de Abastecimento, em cooperação com a Seção do Fomento Agrícola Federal, promoveu a instalação de uma feira permanente, no Mercado Central, onde são vendidas, a preços mínimos hortaliças como tomate, tangerina, melão, melancia, permuta, quajado, maxixe, almeirão, repolho, feijão verde, couve e outras espécies.

A convite do dr. Pedro Cordeiro, chefe da Seção de Fomento Agrícola, a representação de "A UNIAO" visitará hoje aquela feira, bem como a pista de Mandacarú, a ser inaugurada nesta data.

Fomento à Produção Agrícola

O Vice-Governador do Estado em visita à Fazenda de Espírito Santo, em companhia do dr. Pedro Cordeiro e outras autoridades — As sementeiras de café, observadas naquele estabelecimento

Segundo tivemos ocasião de notar, o Vice-Governador João Fernandes de Lima esteve, à semana passada, em visita à Estação de Fruticultura de Espírito Santo, acompanhada do dr. Pedro Cordeiro, chefe da Seção do Fomento Agrícola, dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura, escritor Lopes de Andrade, secretário do Governo, dr. Abalardo Jurema, suplente de Senador, sr. Alzir Leal, Gerente da Agência do Banco do Brasil, Tte. Cel. Manoel Ramalho, Assistente Militar do Governo e jornalistas.

O Chefe do Executivo, em exercício, teve então o ensejo de observar o que ali se vem realizando, em prol do fomento da produção, com a finalidade de abastecimento de frutas, verduras e legumes do mercado desta Capital. Os resultados satisfatórios já conseguidos atestam o bom andamento das providências do Governo do Estado, em cooperação com a Seção de Fomento Federal, dirigidas ao aumento da produção daquelas utilidades.

A Fazenda de Espírito Santo está produzindo uma média

diária de 5.000 quilos de tomazito, 500 quilos de repolho, 300 quilos de feijão verde, 150.000 unidades de quiabo, 2.000 pimentões e 200 pés de alface.

Durante a visita realizada, o Vice-Governador e comitiva examinaram as sementeiras de café, que se encontram naquela Estação, para servir ao esforço de recuperação da lavoura cafeeira, na experiência que está sendo tentada pelo Governo do Estado, em cooperação com o Ministério da Agricultura.



A fotografia acima é um aspecto da visita do Vice-Governador do Estado e auxiliares da administração federal e estadual, à Estação de Fruticultura de Espírito Santo, vendendo-se aliado do Chefe do Executivo, em exercício, os drs. Pedro Cordeiro, chefe da Seção do Fomento Federal, José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura, Lopes de Andrade, Secretário do Governo, Abalardo Jurema, suplente de Senador, sr. Alzir Leal, Gerente do Banco do Brasil, neste Estado e Tte. Cel. Manoel Ramalho, Assistente Militar do Governo do Estado, no momento em que examinava uma máquina moderna, do tipo usado em São Paulo, na cultura do café.

SEGUE PARA O INTERIOR O VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

Hoje, pela manhã, segue para o interior do Estado, o Vice-Governador João Fernandes de Lima, acompanhado do ten. cel. Manoel Ramalho, chefe da casa militar, escritor — Lopes de Andrade, secretário do Governo; dr. João Jurema, secretário das Finanças e Interino do Interior e Segurança Pública;

o dr. Raimundo Martins, o dr. A. U. UNIAO. O Chefe do Executivo percorrerá vários municípios, demorando-se em Campina Grande e Cabaceiras onde visitará as obras do açude do Boqueirão, em construção pelo D.N.O.C.S.

“Sombreamento das Lavouras Cafeeiras”

Exibido, na tela do Cine Rex, um filme instrutivo sobre problemas da cafeicultura

Realizou-se, ante-onitem, no Cine Rex, desta capital, a exibição do filme “Sombreamento das Lavouras Cafeeiras”, uma iniciativa do departamento técnico do Ministério da Agricultura, o qual tem como objetivo a difusão dos princípios básicos da constituição das culturas do café.

A projeção da aludida película contou com a colaboração do dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura do Estado, do dr. Pedro Cordeiro, diretor da Seção de Fomento Agrícola, além do dr. Raimundo Martins, chefe da Seção do Café do Ministério da Agricultura, o qual se encontrava nesta em comissão daquela Pasta e a comissão do Governo do Estado em finalidade de estudar os meios de decolamento de nossa cafeicultura, bem como acatar planos de combate à praga e intensificação do plantio da cultura.

A exibição de “Sombreamento das lavouras cafeeiras” contou com a presença do Sr. Raimundo Martins, do Ministério da Agricultura, o dr. Pedro Cordeiro, da Seção do Fomento Agrícola, o dr. Lauro Feres Xavier, Executor do Serviço Florestal do Estado, o dr. Raimundo Martins, diretor da Seção de Acronomia do Nordeste, o dr. Manoel Távora,

Natal dos beneficiados da L. B. A. na Paraíba

Continuam os preparativos para realização do Natal dos beneficiados da Legião Brasileira de Assistência, neste Estado, promovido, pela senhora Darcy Vargas, graças a valiosas intervenções da sra. Alice de Almeida, presidente do Rio de Janeiro.

Mais de cem mil cruzeiros de fazendas, betumes, roupas, colchões, alimentos e outros presentes serão distribuídos, nesta capital e nas cidades do

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

As atividades desse novo organismo, no mês de Novembro — As palestras do dr. Oscar de Oliveira Castro ao microfone da Rádio Tabajara da Paraíba

O Departamento do Serviço Social, criado recentemente por um ato do Executivo paranaense, vem cumprindo com os objetivos específicos traçados anteriormente, que são no momento centralizar as atividades assistenciais compreendidas no Estado e estabelecer o âmbito da ação social que existia na Paraíba, proporcionando um amparo mais direto nas necessidades, quer da capital, quer do interior.

A frente desse novo organismo estão se encontra o dr. Oscar de Oliveira Castro, que com o seu dinamismo, vem imprimindo uma norma segura aos trabalhos realizados até agora.

Os serviços do Departamento de Serviço Social vêm aumentando a cada dia que passa o número de seus atendidos, tanto no setor Médico e Higiénico, como no setor da Alimentação e fornecimento de refeições, em seu abrigo, situado na antiga Casa do Pobre, desta capital.

Assim, a Seção Médica e Higiénica do Departamento do Serviço Social atende a diversos solicitantes, sendo a sua estatística, no mês de Novembro, a seguinte:

Consultas	354
Injeções Intramusculares	2692
Idoneidade	1870
Curativos	229

Igualmente, aquele Departamento forneceu um número apreciável de refeições, nos primeiros dias de funcionamento, sendo atendidas pelas seus funcionários 1.016 pessoas, ainda em Novembro.

PALESTRA INSTRUTIVA AO MICROFONE DA RÁDIO TABAJARA

Vem obtendo grande aceitação, por parte do público, as palestras que o dr. Oscar de Oliveira Castro, diretor do Departamento de Serviço Social, tem pronunciado ao microfone da Rádio Tabajara da Paraíba, às 18,15 de todos os dias.

O DIA DO MARINHEIRO

Homenagem da Marinha Brasileira ao Almirante Tamandaré — O significado das comemorações de hoje, nesta capital

Sendo promovidas, no dia de hoje, pelo Comando da Capital, as comemorações do Dia do Marinheiro, homenageado da Armada Brasileira, ao grande herói nacional, o Almirante Tamandaré.

O Dia do Marinheiro será comemorado, por certo, com o mesmo fervor e o mesmo entusiasmo de pessoas das nossas melhores sociedades, dada a compreensão que essas iniciativas dispõem o patriotismo do povo brasileiro.

Trata-se de uma comemoração dos feitos daquele herói da nossa Marinha de Guerra, que foi o primeiro a combater a Pátria Brasileira, nos combates navais que a nossa História registra como os mais significativos e honrosos para nós, porque nele tremeluz a bandeira verde amarela nos dias de hoje, e a memória das aquelas ocasiões ficou patenteada a fibra inquebrantável e a bravura do nosso marujo.

O Dia do Marinheiro fará executar, em nossa capital, um programa de homenagem ao Dia do Marinheiro, constante de várias solenidades cívico-militares.

Foi motivo desta comemoração a chegada dos Portos Interiores, seu expediente — às 8,00 horas, terminando às 12,00.

ESCOLA NORMAL PADRE DINIZ

Parainfo o senador Virgílio Veloso Borges — Programa das festividades

Realizou-se, no dia 2 do corrente mês, na Escola Normal Padre Diniz, na cidade local, foi o seguinte o programa das festividades comemorativas do dia:

6,30 horas — Missa em Ação de Graças, com comunhão geral das alunas, celebrada pelo Sr. Lauro Feres Xavier. — Bênção dos alunos.

9,30 horas — Missa Cantada pelo Pe. Antonio Lúbia.

20 horas — Entrega de diplomas.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE

Telegrama do cel. Severino Sombra ao vice-governador João Fernandes de Lima

O cel. Severino Sombra telegrama ao vice-governador João Fernandes de Lima, comunicando que o Cel. Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o vapor RIO BRANCO partiu do porto de Santos no dia 10 do corrente mês, com destino ao Rio de Janeiro, onde se encontra o vapor destinado à Paraíba.

A comunicação em apreço faz o seguinte despacho:

RIO 10 — Fazer comunicar a V. Excia. em nome presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, sr. Benjamin Cabelo, que o vapor destinado a esta capital, o vapor RIO BRANCO, partiu de Santos no dia 10 do corrente mês, com destino ao Rio de Janeiro, onde se encontra o vapor destinado à Paraíba.

O Cel. Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o vapor RIO BRANCO partiu do porto de Santos no dia 10 do corrente mês, com destino ao Rio de Janeiro, onde se encontra o vapor destinado à Paraíba.

O Cel. Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o vapor RIO BRANCO partiu do porto de Santos no dia 10 do corrente mês, com destino ao Rio de Janeiro, onde se encontra o vapor destinado à Paraíba.

O Cel. Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o vapor RIO BRANCO partiu do porto de Santos no dia 10 do corrente mês, com destino ao Rio de Janeiro, onde se encontra o vapor destinado à Paraíba.

O Cel. Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o vapor RIO BRANCO partiu do porto de Santos no dia 10 do corrente mês, com destino ao Rio de Janeiro, onde se encontra o vapor destinado à Paraíba.

O Cel. Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o vapor RIO BRANCO partiu do porto de Santos no dia 10 do corrente mês, com destino ao Rio de Janeiro, onde se encontra o vapor destinado à Paraíba.

O Cel. Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o vapor RIO BRANCO partiu do porto de Santos no dia 10 do corrente mês, com destino ao Rio de Janeiro, onde se encontra o vapor destinado à Paraíba.

O Cel. Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o vapor RIO BRANCO partiu do porto de Santos no dia 10 do corrente mês, com destino ao Rio de Janeiro, onde se encontra o vapor destinado à Paraíba.

O Cel. Sombra, presidente da Comissão de Abastecimento do Nordeste, o vapor RIO BRANCO partiu do porto de Santos no dia 10 do corrente mês, com destino ao Rio de Janeiro, onde se encontra o vapor destinado à Paraíba.

O sr. João Minervino de
Pinto, Presidente da Junta
Municipal do Estado, enviou
Secretário do Interior o R
torio do movimento daquela
titulação, referente ao mês
de maio p. passado

PERSONALIDADES E FATOS

NAO pas-
expulso de
um feto ace-
discurso des-
vivo do sr. F.

GROSSERIA E MALCRIACAO

sou de uma
recalques, de
de ralva, o
forado e a re-
Silva, ontem
pronunciado na Assembleia Legislativa. Para falar a verdade,
aqueilo não chegou mesmo a ser discurso: foi apenas um
trebucher de oposição desatinada, de lingua afilada e baba grossa,
a correr. E quem assistiu ao triste espetáculo, viu também
a se rejar pelo chão toda a computura que um deputado ti-
nhia obrigação de manter, mesmo quando vontade não lhe
faltasse de bater nos peitos (como fez) e até à Casa dos
representantes do povo de seu barro era feito e como, em re-
alidade, gostaria de ser fiel aos seus impulsos mais íntimos.

Mas, infelizmente, foi o que não fez o sr. F. Ao invés
de se conter, disse quem era. E jogou uma pástora de im-
pudência, de baldões, de epítetos contra a figura, respeitável, por
todos os títulos e motivos, do chefe do Governo. Bradava,
cogava a cabeça, estumava, não se deu por achado, e pas-
sou a negar que tivesse conduzido seu eleitorado inteiro a Pa-
lácio, para pedir empregos. E voltou a afirmar que quando
da chegada do Ministro Simões Filho a esta Capital, devia
ter sido ele, primeiramente, e não mais ninguém, a ser o ap-
resentado a. s. ex. e. o que não ocorreu também por perse-
guição política, aliás — afirmou ainda — a mais irritante de
todas. Estava na primeira fila, mesmo antes dos primeiros, e
não o viu e não o admirou quem muito bem não quis. Isso, de
não ter sido visto, também constituía perseguição. Depois,
fizera ele sua queixa dessa «desconsideração» à Assembleia
no próprio dia da chegada do Ministro (dia 13 de agosto,
quarta-feira) e tinham se aproveitado de sua ausência, «muito
depois», para respondê-la. Este muito depois do deputado se
refere a dois dias depois da quarta-feira, dia 15, sexta,
quando inseriram uma nota em nossa 5.ª página, na seção
«Vozes da Cidade», sob o título «Mais Uma...», em que o
noticiamos a importância a que se dá o pastor no campo de
avição, e em que comentamos alguns pontos pitorescos de
sua personalidade. Ditas estas suas «verdades» particulares,
recalciou e supra-citado no que os psiquiatras chamam de «au-
tismo», misturando com a forma mais grosseira de malcriação,
dando a todos a certeza de que constitui, sem dúvida nenhuma,
um desses casos chamados «casos esperanças».

Enfim, malcriação e desafio foi no que se resumiu o
discurso do deputado, o que, na voz do povo, constitui, antes
de mais nada, uma ofensa à própria Assembleia.

TRANSIÇÃO

As atuais dificuldades por
que passa a economia nacional ori-
gam-se de causas tão tanto
complexas, visto o momento, pela
estudo que se preocupa com a
análise demorada e profunda.
Na esfera interna, o problema
do custo da vida, intimamente
relacionado com a produção
e distribuição dos gêneros
essenciais, na esfera externa,
a escassez das divisas provocando
um verdadeiro entrave
às nossas permutas com as nações
amigas. E para agravar a situação,
sugestões para medidas atenua-
tórias da crise, como o barateio
do custo da produção dos
artigos exportáveis, qualitativa
e quantitativa da produção em
geral, e até — isto foi
apontado por um jornal
americano — a desvalorização
da moeda nacional.

Mas quem penetrar mais pro-
fundamente nas causas dessas
situações encontrará a realidade
de palpável da presente con-
juntura econômica brasileira,
e simular, por força de um racio-
cínio intuitivo, a existência de
algo que se possa chamar de crise.
O que ocorre, evidentemente, é

um desequilíbrio transitório
devido ao acréscimo das riquezas
agrícolas e o vulto das despesas
relacionadas pela nação, ao esforço
desmedido que emprega para
industrializar-se. Existe, assim,
uma dificuldade que não se po-
deria evitar nessa fase de transi-
ção, e que decorre, principal-
mente, da concentração do capi-
tal nos centros industriais, em
detrimento de atividades outras,
comerciais e agrícolas, geradoras
de lucro imediato.

Isso é o que justifica o inter-
esse crescente do nosso Gover-
no, no sentido de baratear a
produção dos nossos produtos
mais exportáveis, que são pro-
dutos agrícolas, de modo que,
pelo aumento das exportações,
consiga as divisas necessárias
para importar máquinas, peças
e peças, imprescindíveis ao
desenvolvimento industrial. Mas
se se deve falar em crise, não é
o ponto de cogitar-se da consui-
tização de uma medida inopor-
tuna como aquela apontada por
um jornal estrangeiro. Não se
deve, assim, numa palavra, cogitar
da desvalorização da moeda na-
cional.

Veja os cortem como nascem
outros

Um exemplo dessa qualidade

FUTURO E CRENDICES

Sempre houve no homem o
desejo de decifrar o vulto dos
dias futuro, e ter o que lhe re-
serva o destino. Orioio dizer que,
para isso, recorreu a todos os
meios e recursos, resultando
sempre vão o seu esforço. Criou
as ciências ocultas e toda sorte
de crenças, de modo que, fi-
casse ao menos a ilusão de lan-
çar uma rista sobre o porvir.
Adivinhos, cartomantes, magos
e toda uma casta de paladros
de hoje já do próximo, po-
raram o pio de cada dia, em
trocos de dois dedos de fantasia,
murmurando com ar misterio-
so ao ouvido do cliente.

Com o tempo, contudo, vai-se
estendendo a superstição com o
humano remédio cada vez mais
reduzido. Mas ainda há uma re-
sistência, mais do que a época re-
centa, a credulidade humana, e
como uma hidra, tantas cabe-

ITEM no mundo

O sr. Raul Prebisch, secre-
tário do executivo da Comis-
são Econômica para a Amé-
rica Latina, disse aos delega-
dos do Banco Mundial que há
necessidade de investimentos es-
trangeiros para acelerar o
processo de industrialização
dos países dessa região.

Os candidatos republicanos
considerados como ferrenhos
anti-comunistas e intransi-
gentes inimigos do governo do
presidente Truman estão de-
cretando os seus rivais demo-
cratas por ampla margem nas
eleições parlamentares prima-
rias.

O secretário-geral da ONU
sr. Trygve Lie, declarou que
a questão da paz coreana será
a mais importante a ser discu-
tida pela próxima Assembleia
Geral das Nações Unidas.

A Rússia está agora acusa-
do os Estados Unidos de pro-
moverem a revolução armada
no Irã. As autoridades norte-
americanas acreditam que esta
nova campanha de propaganda
visa persuadir o Parlamento
iraniano a rejeitar o plano
Churchill-Truman para a so-
lução da disputa anglo-irani-
ana. O Parlamento deverá abrir
seus debates sobre a proposta
anglo-norte-americana ainda
hoje.

Ambos os partidos políticos
da Colômbia concentraram a
atenção nas forças armadas,
quanto a nação aguarda o
discurso, sexta-feira próxima,
do presidente Roberto Uribe
Varela, no qual espera-se que
defina a posição do governo
ante a situação criada pelos
licenciados de sábado passado.

O chanceler da República
Federal Alemã, sr. Konrad A-
denauer, e o sr. Moss Sharet,
ministro do Exterior de Israel,
assinaram, um acordo sobre as
reparações devidas pela Ale-
manha ao Estado Judeu.

Falando à imprensa, o sr.
Dean Acheson declarou que os
rumores de que os Estados
Unidos poderiam transferir as
negociações de tregua de Pan
Mun Jon para o ONU aparen-
temente são fruto de uma in-
terpretação errônea das obser-
vações feitas pelo embaixador
Ednest Gorte, membro da de-
legação norte-americana junto
às Nações Unidas.

humana está no fato de muita
parte ainda estender a mão a
um cigarro, tipo pikaresco que
dado erri por estes mundos
afora, embora já escasseiem,
dando-lhes a revelação do que
está por vir. Corroga-se, assim,
o destino ao pé da mão, bas-
tando mandar desfilá-lo por
um especialista. Cortar o mão é
fazer, fora o mapa de vida. O
cigarro, de uma habilidade pro-
verbial em muita coisa, não o é
e menos no caso, e é de um
lado, de acontecimentos que se
chamam na «agulha» do destino,
bastando a leve pressão dos dias
para que desapareçam... Mas o
cliente diz depois: «...a cigar-
ra me enganou». O Rota-
rio de PLANTIO.

José Americo teve razão

REGIS VELHO

O «Diário de Fernambuco»
no dia 9 deste mês, deu
a divulgação o seguinte ar-
tigo, de autoria do jornalista
Regis Velho, um dos mais
assíduos colaboradores:

Eu que tanto quero a Per-
nambuco, não posso deixar de
chamado por poderosos mo-
tivos, razões sentimentais
e materiais as mais pon-
tantes, fazer esquecê-la, vi-
sitando ultimamente a Para-
íba, senti acordarem dentro
de mim as turbulências de
suas, justificando saudades da
terra onde nasci e me tornei
homem, nasceram meus fi-
lhos, cresceram meus pais e
morrem meus avós.

É impossível ao homem
normal, em determinados mo-
mentos, evitar essas recorda-
ções.

Sua memória é um livro,
onde se registam todos os fa-
tos de sua vida, uns com
troucas mais indelével do que
outros, porém sempre prontos
a serem recordados em qual-
quer momento da existência.
E esses fatos do passado,

mutas vezes, representam
possibilidades para maior re-
servança ou orientação mais
firme na vida que se leva.
Assim, a memória que é
transparência, para local dife-
rente daquela onde germinou
e viveu por certo tempo, e lá
desenvolveu-se, floresceu e fru-
tificou, é gravação nos cuidados
que lhe foram dispensados
isto não teria alcançado sem
o homem que se formou em
suas raízes, possibilitadora
de toda a força reorganiza-
nte a qual nenhum solo sub-
stitui.

É ao rememorar e con-
siderando todos estes fatos,
que senti saudades da Para-
íba, que deixei em 1935, em
face de um episódio, o qual o
encontro que tive ultimamen-
te com José Americo de Al-
meida, depois de 22 anos, me
foi recordado.

Minha admiração e confi-
ança nesse homem data de
1929, quando principiava a
sua vida de advogado, o apre-
mio de suas atitudes, de sua cor-
agem em transes difíceis e sua
palavra julgante porém
suave, nos padrons da re-

colução em que a Paraíba
«pequena e fraca» tornava-se
rigente e poderosa, levantando-
se com João Pessoa, contra
o regime político
que aniquilava o país.

Depois de vitórias a re-
colução, em me sentia orgulho
de minha terra.

Foi quando José Americo,
ainda com o batido de com-
mando, permitiu que fossem
premiados alguns de nossos
jovens, adestrados de 30.

Foi isto para mim, uma das
maiores decepções de minha
vida.

Não compreendi nem me
conformei com tão alto pre-
dício daquele que com tanto
ardor nos combatemos.

Não podendo fazer, sen-
tando o golpe que me feizra,
progrei e consegui deixar a
Paraíba, não atendendo a
conselhos nem promessas de
Argentina Figueiredo, por essa
época ainda ainda a José
Americo.

Hoje, ajustado de minha
terra, compreendo que José
Americo teve razão.
E cada vez mais o admiro.

A desistência do presidente Truman

Barreto Leite FILHO

(RETARDADO) — Um dos
dos principais enigmas da fu-
tura campanha presidencial
norte-americana acaba de fi-
car esclarecido com a declara-
ção do presidente Truman,
de que não se candidatará
na eleição. O presidente havia
anunciado, há tempos, que no
dia 29 de março definiria pu-
blicamente a sua posição em
relação. O presidente havia
sempre em face do problema,
cumprido rigorosamente a sua
palavra, apesar de vários dos
melhores observadores políticos
dos Estados Unidos terem con-
siderado mais provável, diante
de certas circunstâncias, que
ele adiasse a sua decisão. Sa-
bado à noite, exatamente no
dia previamente marcado, de-
clarou que não se candidatará.

Esta decisão não pode ser
considerada apropriadamente
uma surpresa, ainda que muitos
dos críticos do presidente jul-
gassem que ele desejaria continuar
no poder, e os seus amigos e
partidários, que não a indubi-
tável e esmagadora maioria do
Partido Democrático, insistis-
sem no mesmo sentido. Harry
Truman está com sessenta e
nove anos de idade e, se bem
que se tenha sido eleito presi-
dente uma vez, em 1948, quan-
do passar o poder ao seu suc-
cessor será governado por dois
períodos quase completos, ou
sejam oito anos, pois coube-
le o tremendo encargo de to-
mar o lugar de Roosevelt, exa-
tamente no começo do quarto
período deste. Quando assumiu
a presidência, em princípios de
1945, a guerra tocava ao seu
fim, na Europa e seria abrevia-
da, na Ásia, pelo lançamento
das bombas atômicas sobre
o Japão. Os problemas da
paz, se bem que já examinados,
aliás bastante desenhou-
ram-se, pelas conferências
em Yalta, entendendo-
am-se para o futuro, e iam sa-
tir o primeiro exame, mais
de perto, em Potsdam. Elio-
w Roosevelt morreu por uma
combinação de última hora, na
Convenção Democrática, para
evitar a candidatura Wallace,
o observador senado pelo Missis-
sippi sentiu-se tão esmagado, sob
o peso da herança política de
um homem da estatura de
Roosevelt, que na sua primei-

ra conferência de imprensa
disse humildemente aos jorna-
listas: «Se vocês sabem fazer,
façam por mim». A maior
parte do seu primeiro período
de governo foi inteiramente
de que ele houvesse se mostra-
do um admirador do apuro
nas situações mais difíceis, e a
sua popularidade caiu tanto que
os republicanos consideravam
sua reeleição matematicamente
certa em 1948, com o seu can-
didato senhor Thomas Dewey.
Nessa eleição é que aquela co-
ragem a vida política e a es-
trela de Harry Truman se
mostraram no seu máximo
brilho. Ele foi o único a
acreditar na sua vitória, lan-
çou-se à luta com um denodo
prodigioso, e bateu e se De-
wey por uma considerável ma-
ioria, apesar da oposição que
sofreu, dentro do seu próprio
partido por parte dos escravo-
nistas do sul, e da esquerda do
New Deal, que apoiou a can-
didatura Wallace, manipulada
pelos comunistas. Dai a sua
estatura como personalidade
moral não cessou de crescer.

A julgar por todas as infor-
mações disponíveis, o presidente
voltaria à luta se entendes-
se que a sua política externa
de resistência à Rússia corri-
ria perigo sob um governo co-
mo o do senador Taft, que dis-
puta a sua candidatura pelo
Partido Republicano e que é o
mais caracterizado representa-
nte do velho isolacionismo
norte-americano. O fator po-
lítico que mais deve ter con-
tribuído para a desistência
de Truman é a quase certeza
de que o candidato republica-
no será o general Eisenhower,
homem que ele próprio quis
levar à presidência, depois da
guerra. Tal com as coisas se
enrolam, com a perda in-
cessante de terreno por parte
do senador Taft, no processo
preconvenção de preparação
das candidaturas, parece que
seja o vencedor, a política ex-
terna atual será mantida.
Truman entende, portanto, que
pode retirar-se, certo de que
em circunstâncias extrema-
mente desfavoráveis, consen-
tindo talvez as alturas de um
homem da estatura de seu
poderoso pai.

COTAÇÃO DO CAFE

RIO, 11 (M) — O centro do
comércio do café cotou, hoje, a
tipo 7, a Cris, 17,50 de 40 quilos,
mercado, escassa. O mercado
foi sustentado. Em ambas as
bolsas não houve vendas.

TOPICOS

O DEP. NAO PENSA ASSIM

Falou, ontem, na Assem-
bleia, sobre a ação adminis-
trativa do atual governo, o
dep. Isaías Silva. E conve-
nhamos: não se mal, o par-
lamentar sertanejo. Foi in-
feliz muitas vezes, nesse
discurso, s. ex. e. a partir
da escolha no tema — de-
veras ingrato para os ho-
mens da passada adminis-
tração, de que o dep. Isaías
foi um dos principais co-
laboradores.

Fale se imagine esse povo,
que foi o apoio do poder nas
eleições de 3 de outubro,
falando sobre política fi-
nanceira! Tem graça! Mas
foi o que aconteceu.

Ora, s. ex. e. confessou
não compreender o que es-
tava se passando na arrecada-
ção que, num ano de seca
e crise, como foi o de
1951, conseguiu um «supe-
ravit» de mais de sessenta
milhões, e, entretanto, num
ano como esse, que julgamos
naturalmente melhor do que
o ano passado, já se verifi-
car uma diferença na arrecada-
ção de quase vinte mil-
hões, para menos. Grande,
puro engano! Quem explicu-
ou bem isso foi o deputado
Fernando Milanes, em apor-
tes incisivos. Primeiramen-
te, este ano nada tem de
melhor, do ponto de vista
da produção, do que o de
1951; visto estarmos a braco-
com a mesma crise an-
terior, acrescida da baixa
dação e do valor dos
produtos básicos da nossa
economia, como a agave e
algodão. E, depois, o sa-
lário do fisco, que não
pela permitiu a sonegação
de impostos nem os escân-
dulos que todos ainda re-
cordam. E ainda a confian-
ça do povo no Governo. A
desconfiança do contribuinte em
que o Governo constrói e
trabalha. O equilíbrio eco-
nômico de hoje é fruto de
um trabalho ainda maior
do que o do ano passado. E
porque? As respostas estão
nos apurados do dep. Milanes:
não tudo pode o deputado
salvar uma explanação
suficiente — mas
que é, lá isso é.

PARAÍSO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Sexta-feira, 12 de setembro de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 9/9/52

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Fazendo voltar às suas funções no Departamento de Educação, onde é lotado, o professor classe "D", do Quadro Permanente do Estado, Hilda Costa de Medeiros, que se encontrava à disposição da Secretaria da Agricultura.

Fundo à disposição da Comissão de Saneamento do Jardim Miramar, o Auxiliar de Escritório classe "D" do Quadro Permanente do Estado, Manoel Paulo de Oliveira, lotado no Departamento de Obras Públicas.

O Governador do Estado da Paraíba, assinou o seguinte ato: Determinando que Maria Celeste Gondim da Rocha, no cargo de Classe Referência II, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada no Departamento de Educação, com exercício no Grupo Escolar "Santo Antônio", da cidade de Campina Grande, passe a prestar serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Alvaro Machado", da cidade de Afra.

EXPEDIENTE DO DIA 10/9/52

O Governador do Estado da Paraíba, despachou os seguintes petições:

De José Tavares Filha, extranumerário mensalista, re-

querendo licença de atestado com o art. 163 do E. F. — Concedido 90 dias de licença, com o salário de acordo com o art. 163 do E. F., na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De José Pereira de Araújo requerendo licença de atestado com o art. 163 do E. F. — Concedido 90 dias de licença, com o salário de acordo com o art. 163 do E. F., na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Inácia Rosa de Lima, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedido 60 dias de licença, com o salário de acordo com o art. 163 do E. F., na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Lúcia de Aquino, extranumerário mensalista, requerendo o mesmo sentido. — Concedido 30 dias de licença, com o salário de acordo com o art. 163 do E. F., na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Ruth Pereira Corvalho, extranumerário mensalista, requerendo prorrogação de licença. — Concedido 60 dias de licença, em prorrogação, com o salário, a partir de 7/1/52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

verido deste ano. Junta a freqüente atestado médico. De Asgripino Aguiar, Almoço-

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

CONFERÊNCIA DE CERTIFICADOS DE CLASSIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO — 9 DE SETEMBRO DE 1952

PRODUTOS: AGAVE, ALGODOÃO E MAMONA

Sociedade de Expansão Comercial e Industrial Ltda. 78 fardos de algodão com 32.672 quilos líquidos — LOTES N. 303, 309, 310, 311, 325 e 326. Entrada — 9/9/52 às 8:10 horas. Saída — 9/9/52 às 15:40 horas.

Cia. Comércio e Prensagem de Algodão — 303 fardos de algodão com 32.672 quilos líquidos — LOTES N. 303, 309, 310, 311, 325 e 326. Entrada — 9/9/52 às 8:10 horas. Saída — 9/9/52 às 15:40 horas.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

DELEGACIA ESPECIAL DE TRANSTO

EXPEDIENTE DO DIA 9/9/52

O Delegado Especial de Transito, assinou o seguinte ato:

Tendo em vista o que consta do laudo do exame médico procedido pelo Dr. Martins Moreno, do Gabinete Médico Policial do Instituto de Polícia Técnica, resolve determinar a apreensão da carteira Nacional de Habilitação n. 343 do motociclista amador José Antunes de Lima, Minidolo Filho, procedendo ao cancelamento da mesma. — 11/30, pelo prazo de dez (10) meses, de acordo com o art. 129, item II, letra "e", do Código Nacional de Transito, em virtude do mesmo ter sido encontrado em estado de embriaguez na direção do automóvel 1193 P, às 12:30, do dia 31 de agosto último, na rua Marcel Pinheiro, nesta Capital. A Secretaria de Transito providencie a apreensão do documento fazendo as devidas anotações no respectivo prontuário.

Cumpra-se.

De José Florentino Junior — Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 11 DO CORRENTE MES

RECEITA:

Saldo Anterior	261.794,00
Recebedor de J. Pessoa — Renda do dia 10 de Setembro de 1952	61.800,00
Recebedor de J. Pessoa — P. art. do mês de Setembro de 1952	400.000,00
Col. Est. de Ind. — Barr. do mês de Agosto de 1952	5.561,10
Col. Est. de Guabira — Idem.	24.601,50
Isauro Peixoto de Vasconcelos — Contribuição	740,30
Trib. Anterior — Salgado	380,00
Dívidas Funcionários — Des. abono n. 189	2.650,70
Idem — Des. abono 190	729,50
Idem — Des. abono 191	4.839,40
Banco do Brasil S. A. — Cr. Mov.	120.600,00
Retirada	104.408,10
Caixa Econômica Federal — Idem idem	1.030.271,50
TOTAL	Crs 1.030.271,50

DESPESA:

4426—Nolo Pereira de Melo — Conta	144,60
4487—José Izidro Gomes — Idem	450,00
4424—Nolo Pereira de Melo — Idem	450,00
4488—José Izidro Gomes — Idem	450,00
4425—Nolo Pereira de Melo — Idem	320,50
4464—Oliveira de Souza Campos — Idem	729,50
4465—Oliveira de Souza Campos — Idem	190,00
4466—Oliveira de Souza Campos — Idem	85,00
4467—Noli Oliveira — Gratificação	100,00
4473—Dr. Anacleto Paulo da Silva — Diárias	400,00
4468—Sec. de Educ. e Saúde — (Amanu.)	1.006,50
4474—Hermespedro de Almeida — P. de adiantamento	800,00
4470—Luiz Raimundo Bezerra — (Ser.)	3.550,00
4471—Luiz Raimundo Bezerra — (Ser.)	67.000,00
4472—Diretores Funcionários — Abono n. 188	52.146,40

4456—Idem — Abono n. 189 70.992,60
4457—Idem — Abono n. 190 105.835,20
4479—Imp. Oficial — (Rafael da Silva) — Folha 21.601,00

4478—Idem — Idem — Idem 731,90
4477—Idem — Idem — Idem 190,00
4476—Idem — Idem — Idem 230,40
4475—Idem — Idem — Idem 192,00

4480—Assembleia Legislativa — (Francisco A. dos Santos Idem) 8.000,00
4481—Idem — Idem — Idem 300,00

4477—Francisco Alves dos Santos — Des. Relativada 600,00
4482—Antonio Martins Correia — Idem 2.900,00
4423—Ceraldo Gomes Beltrão — Idem 900,00

4490—Pedro Jorge de Carvalho — Diárias 1.000,00
4430—Antônio do Estado — Des. abono n. 190 4.113,80

4484—Idem — Des. abono n. 189 5.082,20
4483—Idem — Des. abono n. 188 3.359,40

Caixa Econômica Federal — Cr. Mov. 400.000,00
Saldo Balanceado 125.282,40

TOTAL Crs 1.030.271,50

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 11 de Setembro de 1952.

OTÍDIO GOUVEA FILHO — Tesoureiro Geral
ROUALDO ROLLIM — Diretor Geral
Vitor JOAO JUREMA — Secretário das Finanças.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 10/9/52

O Secretário de Educação e Saúde, assinou o seguinte ato:

Admitindo de acordo com o art. 17, n. 14, da Lei n. 1.200, de 20/11/50, Maria das Dores Dantas, na função de Inspectora de Alunos, extranumerária, no Grupo Escolar "Santo Antônio", lotado neste Departamento, com exercício no Grupo Escolar "Monsenhor Sales", da cidade de Campina Grande, para a prestação de serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Alvaro Machado", da cidade de Afra, para a prestação de serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Alvaro Machado", da cidade de Afra, para a prestação de serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Alvaro Machado", da cidade de Afra.

DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

EXPEDIENTE DO DIA 9/9/52

O Diretor do Departamento de Educação despachou os seguintes petições:

De Nautia Vieira da Silva, Professor Padrão A, com exercício no Grupo Escolar "Clementino Proença", da cidade de Campina Grande, requerendo abono de uma (1) folha, dada no mês de julho do corrente ano. Despacho — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

De Maria Clotilde do Carmo, Regente de Classe Referência I, com exercício nas Escolas Regulares "Silva Maria", de Campina, requerendo certificado de função no magistério público. — Certificado — Deferido.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 10/9/52

O Governador do Estado aprovou o parecer emitido pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que Luiz de França Pereira, extranumerário diarista do Departamento dos Serviços Públicos, ora prestador de serviços na Biblioteca Pública, solicita sua transferência para o atual Repartição em que trabalha, opinando pelo indeferimento do pedido.

O Diretor Geral do D. S. P. respondeu, por termos abaixo, a uma consulta formulada pelo Presidente da Câmara Municipal de Sousa:

Senhlor Presidente: Resposta à consulta formulada por Vossa Exccia. n. 141, de 27 de agosto último, tenho a esclarecer que a Constituição Federal atribui privativamente à União a competência para legislar sobre normas gerais de direito financeiro (art. 150, item IV, alínea b), não restando à legislação estadual supletiva o complementar (art. 60).

Em observância ao princípio constitucional que a Lei n. 321, de 8 de janeiro de 1948, reorganização municipal, deu a sua art. 22, quanto à aplicabilidade, aos mesmos, das normas financeiras estabelecidas pela legislação federal e estadual.

No Estado, as normas financeiras para os órgãos de administração direta e indireta, observando as disposições do Decreto-lei n. 445, de 18 de junho de 1948, tratando, assim, do art. 1.º do Decreto-lei federal n. 2416, de 17 de julho de 1940, que aprova a codificação das normas financeiras para os Estados e Municípios. Por sua vez, a Constituição Estadual repete, nos artigos 21 a 41, as normas orçamentárias estabelecidas na Constituição Federal.

Do exame dessa legislação verifica-se que:

1. — a abertura de créditos adicionais depende de autorização legislativa, reservada aos órgãos extraordinários, somente permitidos por necessidade urgente ou imprevista, em caso de guerra, calamidade pública, que poderão ser abertos "ad referendum" do poder legislativo;

2. — a abertura de crédito suplementar, autorizada na lei orçamentária, só se verifica no segundo semestre do exercício;

3. — a abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis.

Esta legislação não se refere expressamente à proibição da abertura de crédito suplementar em importância superior à

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 10/9/52

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou as seguintes petições:

De Jader Monteiro Perdeus, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submetida à inspeção médica no Centro de Diagnóstico de Campina.

De João Pires Sobrinho, Fiscal de Transito classe C, requerendo o mesmo sentido.

De Olívia Coláto Matias, Professor padrão A, requerendo o mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria do Socorro Cantaleira da Trindade, Professor padrão A, requerendo o mesmo sentido. — Igual despacho.

De Quêrila C. Campelo de Azevedo, Professor classe D, requerendo licença para tratamento de saúde. — Igual despacho.

De Maria Triz Ramos da Silva, extranumerário diarista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F. — Igual despacho.

De Geni Vieira Marinho, Professor padrão A, requerendo o mesmo sentido. — Submetida à inspeção médica no Posto de Higiene de Patos.

De Joazeira da Cruz Pereira, Professor padrão A, requerendo o mesmo sentido. — Submetida à inspeção médica no Posto Higiene de Campina.

De Maria Triz Ramos da Silva, extranumerário diarista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F. — Igual despacho.

DIÁRIO OFICIAL

Sexta-feira, 12 de setembro de 1952

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

ORDEN DO DIA

(12 de Setembro de 1952)

3ª Discussão do Substituto do Projeto de Lei n. 13.52

Emenda: Autoriza o Governo do Estado a firmar convênio com as Prefeituras de Arica e Alameda Nova e a Empresa S. Americana de Telefones.

3ª Discussão do Projeto de Lei n. 13.52

Emenda: Autoriza o Governo do Estado a conceder pensão a Maria Emilia Barbosa.

3ª Discussão do Projeto de Lei n. 126.52

Emenda: Autoriza o Governo do Estado a conceder pensão.

2ª Discussão do Projeto de Lei n. 33.52

Emenda: Abre o crédito especial até a importância de Cr\$ 6.000,00, destinado à aquisição de hidrôzios.

2ª Discussão do Projeto de Lei n. 39.52

Emenda: Cria cargo no Quadro Permanente do Estado.

Discussão única e votação do Parecer n. 129, ao Projeto 24.52

Emenda: Lei Orgânica do Estado

Discussão única e votação do

Parecer n. 131, ao Projeto de Lei n. 63.52

Emenda: Altera a Organização Judiciária do Estado.

Discussão única e votação do Parecer n. 132, ao Projeto de Lei n. 81.52

Emenda: Cria funções gratificadas no Quadro da Secretaria do Tribunal de Justiça.

Discussão única e votação do Parecer n. 133, ao Projeto de Lei n. 133.52

Emenda: Cria a subvenção anual de Cr\$ 150.000,00 em favor do Hospital S. Vicente de Paula, de Princesa Isabel.

Discussão única e votação do Parecer n. 134, ao Requerimento n. 20.52, do deputado Francisco Barreto

Emenda: Propõe o envio de telegrama ao Presidente do Banco do Brasil.

Discussão única e votação do Requerimento n. 133.52, do deputado Diácor Arruza

Emenda: Propõe constatação em ata de voto de constatações.

PROPOSIÇÕES EM Pauta

Projeto de Lei n. 11.51

Emenda: Fixa os limites do Distrito de Catolê, do município de Campina Grande.

Projeto de Lei n. 60.52

Emenda: Cria cargos de Presidente, Diretor e Secretário do Colégio Estadual de Campina Grande

TERRENOS PROPRÍOS

VENDEM-SE diversos lotes, a preço de ocasião, no melhor bairro da cidade, servidos por duas linhas de ônibus. Perto de colégio, escolas, feira, açougue e Igreja, situações nas avenidas Floriano Peixoto e Francisco Manuel.

Negocio à vista, sem intermediário, à av. Floriano Peixoto, 724 — Janeiro.

ESTATUTOS DO HOSPITAL SÃO CRISTÓVÃO

Art. 1º — O Hospital São Cristóvão é uma organização de caráter civil que tem por objetivo a assistência médica-cirúrgica a doente de qualquer sexo e condição social.

Art. 2º — A organização tem sede no mesmo prédio em que funciona o Hospital São Cristóvão, à rua Monsenhor Valério, nesta capital.

Art. 3º — A direção do Hospital é exercida em caráter efetivo e vitalício, cabendo a um médico de comprovada idoneidade moral e científica.

Art. 4º — Compete ao diretor a nomeação dos demais membros da administração do Hospital, cujos cargos têm a denominação de: administrador, secretário, cujas funções são as seguintes:

Art. 5º — O Conselho das Despesas do Hospital é feito com a renda própria de seus serviços, com auxílio de doações e com as subvenções que lhe forem concedidas pelas Poderes Públicos Federais, Estaduais ou Municipais.

Parágrafo 1º — Conta o Hospital com duas categorias de sócios, com a denominação de: sócios proprietários e sócios comuns. Os primeiros são os que em virtude de contrato social mantêm o domínio da instituição, ou móveis, que formam o ativo social. Os sócios comuns não possuem nenhuma quota de capital envolvida na sociedade.

Parágrafo 2º — São considerados sócios proprietários os que contribuírem com a soma mínima de dez mil cruzeiros, em favor do Hospital, gozando em virtude de seu gesto, de vantagens e considerações dentro das possibilidades da organização e a critério do seu diretor.

Art. 6º — A assistência médica é dividida em 3 (três) seções: Seção de consultas, Seção de quarto-diagnóstico e Seção de enfermagem. As duas primeiras são destinadas a doentes e a última para internamento de pessoas desvalidas.

Art. 7º — Os internamentos poderão ser feitos por qualquer médico, na Seção de consultas, sendo o doente de enfermagem sob a dependência do Diretor.

Art. 8º — Anualmente, o Diretor apresentará à sociedade um relatório relativo às atividades.

CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DA PARAIBA

Edital

De ordem do Senhor Capitão de Corveta Floriano Marques, Capitão dos Portos, e de acordo com o artigo 84 do Regulamento para as Capitâneas dos Portos, notifica-se ao Sr. Abailar Vasconcelos, proprietário da embarcação abaixo discriminada, apreendida por ter infringido o artigo 228 e 443 do R. C. P. para pagar as multas estipuladas nos referidos artigos, sendo-lhe concedido o prazo de 15 dias a contar da publicação no Diário Oficial do Estado:

CANOA "OLEIRA", com as seguintes dimensões:

Comprimento — 7,30m; boca — 0,80m; pontal — 0,30m; e comprimento — 1,50m.

Fundo o prazo mencionado, a referida embarcação será vendida em leilão, de conformidade com o art. 84 do citado regulamento.

Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, João Pessoa, em 10 de Setembro de 1952.

Severo Batista de Moura — SO-EP-Patrimônio-Mor.

Excolha vestuário que não prejudique o bom funcionamento do organismo. — SNES

Motociclistas! habituem-se a andar de vagar, pois as possibilidades de acidentes variam na razão direta da velocidade.

vidas hospitalares do período anterior.

Art. 9º — O Hospital São Cristóvão está sob a direção do Dr. Newton Nobre de Lacerda — Diretor.

Nilda Bastos Lisboa — Secretária.

Maria Mendonça de Lacerda — Tesoureira.

João de Gouveia Freire — Administrador.

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE — Uma ótima casa residencial de dois pavimentos, sita à rua Trancinhas n. 704, nesta cidade. Exige-se contrato e fiador idôneo. Ver e tratar à av. Beaupaire Rohan n. 134.

ALUGA-SE uma casa à rua 1, n. 351 — Quadra 6, Lote 18, no Jardim Miramar. Tratar com V. S. na gerência deste jornal, das 12,00 às 17,00 horas.

BOM EMPREGO

Importante Organização de âmbito nacional precisa de empregado de escritório de sexo masculino, com boa redação em português, conhecimentos de inglês e grande experiência em cálculos. Os candidatos deverão possuir, pelo menos, instrução secundária completa.

Cartas indicando idade, nacionalidade, capacidade, experiência e ordenado deslizado para a Caixa n. 42 — B.E., deste Jornal.

CONSERTE SUA MAQUINA

Precisa consertar ou reformar sua máquina de costura? Procure Júlio Lopes Pereira, diarmente de 8 às 12 horas, no Mercado Central, Apartamento 68 — João Pessoa, Paraíba.

Sua máquina velha tornase-a completamente nova, inclusive decalcomania (desenho da casa).

Seção técnica a cargo do competente mecânico Aderaldo Dias Pinto. Serviço perfeito e garantido.

Note bem: No nosso dicionário não consta a palavra

"maçada", todos os serviços serão entregues no prazo estipulado.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

A Escola Modelo de Taquigrafia, dirigida pelo Prof. Sérgio Thomas, abriga matrícula no novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações, escrever à Escola Modelo de Taquigrafia, rua Barão de Itapetininga, 275, 9º andar, sala 91 ou Caixa Postal 8000, São Paulo.

GRATIFICA-SE a pessoa que encontrou em uma Maquina, da linha de Cruz das Armas, uma carteira de Motorista, pertencente ao Sr. Joimar Gomes, pede-se a fatura de entrega-la na Gerência desta Folha, que será gratificada.

OTIMA OPORTUNIDADE

VENDE-SE — um carro, tipo marinet (Vanguard Standard — 1951 novo), com 4 cilindros de 600 cc. A tratar com João Braga, na Av. Carlos Gomes n. 138 — Bairro Santa Júlia.

Perdidos e Achados

GRATIFICA-SE a quem encontrou no ônibus Circular Estação, da linha 4-9-52 entre 21 e 22 horas, um chaveiro, favor entregar à Rua da Areia, 519.

CINE PLAZA

Hoje — Soirée às 19,30 horas — Hoje

LANÇAMENTO EXTRA

Do filme escolhido para comemorar o 15º aniversário do PLAZA

Louis Jourdan — Delia Paget — Jeff Chandler em

AVE DO PARAISO

Por força de contratos ficam suspensas todos os PERMANENTES DA EMPRESA, com exceção de AUTORIDADES E IMPRENSA

PLAZA — Hoje Matinée às 16 horas

AMOR ACIMA DE TUDO (Inédito) Com Evelyn

Keve e Dick Powell

DOMINGO NA MATINAL DO PLAZA ÀS 9,30 hs.

3 grandes filmes

1º — RANCHEIRO DESTIMADO (West)

2º — 1ª. Série FLECHA DE FOGO

3º — A MERCE DE UMA MULHER

BRASIL — Hoje Soirée às 19,30 horas

DOIS FILMES

FRENTE A FRENTE E FACAM SEU JOGO

SENHORES

BRASIL — Hoje Matinée às 16 horas

FACAM SEU JOGO SENHORES

Com REIGER RAFT (Impróprio até 18 anos)

ASTORIA — SOIREE ÀS 19,30 horas

DOIS FILMES

UM HOMEM EM SUA ALMA

E TERROR DA FRONTEIRA

CINE SÃO PEDRO

Hoje — Soirée às 19,30 horas — Hoje

TAMBÉM SOMOS IRMÃOS

Com Vera Nunes e Grande Otelo — O cinema

nacional apresenta o drama de um amor fraternal, que comove pela sua pureza de

sentimento

Amanhã — VIAGEM SANGRENTA com Robert Steling

— Sensacional aventura de homens intrépidos que enfrentam a morte, em busca da vida!

4a. Feira — A CONFISSÃO DE TELMA

Aguardem — "A Sombra da Outra" — "Intrépido" — "Tripoli" — Morro dos Ventos

— Uivantes —

IZABEL PEREIRA DA SILVA

(Nenen)

MISSA de 7.ª dia

Aida Dias Monteiro, esposo e filhos, compungidos com o falecimento de sua inesquecível TIA NENEN, convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.ª dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, 13 do corrente às 6,30 horas na Catedral Metropolitana.

Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

IZABEL PEREIRA DA SILVA

(Nenen)

MISSA de 7.ª dia

José Pereira da Silva, esposa e filhos, Emília Pereira dos Santos, esposo e filhos, Gracinda Pereira Gomes e filhos, Alaide e Maria Pereira da Silva e Lauda Pereira de Almeida e esposo (ausentes), irmãos cunhados e sobrinhos da inesquecível NENEN, compungidos com o seu desaparecimento, convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.ª dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sábado, 13 do corrente às 5,30 horas na Catedral Metropolitana.

Agradecemos desde já a todos que comparecerem a esse ato de caridade cristã.

SERVIÇO DE CLICHÊS

GRAVURAS E ZINCOGRÁFIAS DE W. W. DIERES E CLEODALDO (AV. ESTRELA) ESTAB. LITHO "FOTO Stuckert" RUA DUQUE DE CAXIAS

CINE REX

Hoje — Soirée às 19,30 horas — Hoje

Você nunca viu um filme assim!

"BONITA E VALENTE"

Com Betty Hutton — Howard Keel — Louis

Colher e Edward Arnold

COR PELA TECHNICOLOR

HOJE ÀS 22 horas — Só para homens o film

científico educativo —

COMO SE NASCE... E COMO SE MORRE...

e o Shot UM DOS QUATRO VICIOS DO HOMEM

Espectáculo rigorosamente impróprio para menores

— e pessoas nervosas —

AMANHÃ MATINEE ÀS 4 hs — SOMENTE PARA

SENHORAS

FELIPEIA — HOJE SOIREE ÀS 19,30 horas

Sétima série NOVAS AVENTURAS DE DICK TRACY

e o drama CASAL SINISTRO

AMANHÃ — A GLORIA DE AMAR — Technicolor

JAGUARIBE — HOJE SOIREE ÀS 19,30 horas

SESSÃO POPULAR — 2 FILMES

Clark Gable — MULHER A QUANTO OBRIGAS —

e o seriado A DEUSA DE JOBA

2a. Feira — Cary Grant — TERRA EM FOGO!

REX — Hoje Matinée às 4 horas

CAMINHOS SEM FIM

CINE METROPOLE

Hoje — Soirée às 19,30 horas — Hoje

O êxito mais comico do cinema. Uma historia de amor que nasce a 3.000 pés de altitude e a quatrocentos quilômetros de velocidade por hora, até a tela

estremesse com esta explosão de amor!

JOAN FONTAINE e JAMES STEWART

A CONQUISTA DA FELICIDADE

Complementos — Em redor do mundo — Jornal

DOMINGO Matinée Monstro — MISTERIOSO DESA.

PARECIDO e as 5as. séries As Aventuras de DICK TRACY e A DEUSA DE JOBA

A SEGUIR — "Regate de Uma Consciência" —

"Lago Azul" — "Férias Atribuladas" — "Raízes de

Paixão" — "A Orfãzinha"